

**EXAME DE CONHECIMENTO PARA CONCESSÃO DE REGISTRO DO TÍTULO DE
ESPECIALISTA NAS ÁREAS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL**
TERCEIRA RETIFICAÇÃO

O Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, em conformidade com as Resoluções-COFFITO nº 377 e 378/2010, **TORNA PÚBLICA** que está disponível no site www.institutoexcelenciapr.com.br, a Terceira Retificação do **EXAME DE CONHECIMENTO para a concessão de registro do Título de Especialista nas áreas de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional.**

1-Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 01 de novembro de 2018.

Roberto Mattar Cepeda

Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ONDE SE LÊ:

Terapia Ocupacional em Contextos Sociais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos gerais da Terapia Ocupacional; Fundamentos históricos da Terapia Ocupacional; Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional; Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO); Domínio e Processo da Terapia Ocupacional; Modelos de Terapia Ocupacional. Quadros de Referência, Abordagens e Processos de Mudança em Terapia Ocupacional.

Fundamentos e conceitos em Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais.

Atuação profissional em Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais e nas Políticas de: Assistência Social; Cultura; Educação; Trabalho; Cidadania e Justiça; Desenvolvimento e meio ambiente; Comunidades e saberes tradicionais; População em situação de privação de liberdade, de rua e nomadismo; Situações de calamidade e conflito seguidos de violência; Migração e deslocamentos Teorias de exclusão e representação social.

Bioética. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF. Resolução COFFITO nº 408/2011

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABRAMOVAY, m.(ORG) *Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas. SEEDF, 2009*

ALGADO, S.A., et al. *TERAPIAS OCUPACIONALES DESDE EL SUR. Derechos humanos, ciudadanía y participación.* Editorial Universidad de Santiago de Chile, 2016.

ALMEIDA, M. C.. BARROS, D. D.. GALVANI, D.. REIS, T. A. M. *Terapia ocupacional e pessoas em situação de rua: criando oportunidades e tensionando fronteiras.* Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 19, p. 356-363, 2011.

AUGÉ, M. O. *sentido dos outros.* Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

AUGÉ, Marc. *Por uma antropologia dos mundos contemporâneos.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BARROS D. D. *Operadores de saúde na área social.* Rev. Terap. Ocup. da USP, São Paulo, vol.1, n.1, 1991, p.11-16.

BARROS, D. D. *Terapia ocupacional social: o caminho se faz ao caminhar.* Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. 2004, vol.15, n.3, pp. 90-97.

BARROS, D. D.. ALMEIDA, M. C. de. VECCHIA, T. C. *Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico.* Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.18, n. 3, p. 128-134, set./dez. 2007.

BARROS, D. D.. CHAGAS, J. N. M. *Terapia Ocupacional: atuação na assistência social e no desenvolvimento socioambiental, socioeconômico e cultural.* 2ª ed. Brasília: ABRATO, 2013.

BARROS, D. D.. LOPES, R. E.. GHIRARDI, M. I. G. *Terapia ocupacional e sociedade.* Revista de Terapia Ocupacional da USP, v. 10, n..2/3, p. 69-74, 1999.

BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S. M. *Terapia Ocupacional Social: concepções e perspectivas.* In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática.* 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , capítulo 2 p.10-17; capítulo 37 p.347-353.

BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S.M. *Novos espaços, novos sujeitos: a terapia ocupacional no trabalho territorial e comunitário.* In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática.* 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 354-363.

BERGER, P. LUCKMANN.T. *A construção social da realidade.* Petrópolis, 1999.

BOTOSSO, B. M. e GUEDES, O. S. *Cultura como mediação de pertencimento ao espaço: um dos avessos da alienação.* Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social, v.2, n.4, jul/2006.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

_____. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

_____. Portaria n.º 1.679 de 2 de dezembro de 1999. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf

_____. Decreto N° 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial.

_____. Decreto N° 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001

-----Lei n° 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso

_____, Presidência da República, SEDH/CORDE, Cartilha da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2007

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, SEESP, 2007.*

_____. MTE, SIT, DEFIT. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, 2007.

_____. MDS. Bolsa Família: Agenda de compromissos da família, 2008

_____. MDS, Conheça mais sobre o BPC. Um direito garantido pela Constituição Federal, 2008.

_____. Decreto nº 7037 de 21 de dezembro de 2009. Programa Nacional de Direitos Humanos. PNDH3

_____. Presidência da República/ Lei nº 13.146. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015

CASTEL, R. *Da indigência à exclusão, à desfiliação. Precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional.* In: LANCETTI A. (org.) Saúde Loucura 4. São Paulo, Hucitec, 1994, p.21-48.

CASTRO, A., LOPES, R. E. *A escola de tempo integral: desafios e possibilidades.* Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impreso), v. 19, p. 259-282, 2011.

CASTRO, E. D. *Habitando os territórios da Arte e da Terapia Ocupacional: percursos teóricos e reflexões.* Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-8, 2002.

CAZEIRO, A. P. M. et al. *A Terapia Ocupacional e as Atividades da Vida Diária, Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva.* Fortaleza: ABRATO, 2011.

COSTA, S. L., ALVARENGA, L., ALVARENGA, A. M. *Estudo de/com comunidades tradicionais: cultura, imagem e história oral.* Revista Documenta Virtual (UFRJ), v.17, 2007.

COSTA, S. L.. MACIEL, T. M. F. B. *Os sentidos da comunidade: a memória de bairro e suas construções intergeracionais em estudos de comunidade*. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 61, p. 60-72, 2009.

DE CARLO, M.M.R.; BARTALOTTI (Orgs) - *Terapia Ocupacional no Brasil Fundamentos e Perspectivas* . Plexus Editora: 2001 – cap. 1;

EMMEL, M.L.G., *Desenvolvimento ocupacional da criança*. In JOAQUIM e col, *Desenvolvimento da criança de zero a seis anos*. São Carlos, EduFSCar, p.-48, 2016 (Série Apontamentos)

FERNANDES, A.F, NOMA, A.K. Educação, trabalho e inclusão social: interfaces entre educação profissional e educação especial no Brasil a partir de 1990. 2008. Disponível em: <http://www.estudosdotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/ameliakimikonomaeodairfernades.pdf>

GALHEIGO, S. M. *Da adaptação psicossocial à construção do coletivo: a cidadania enquanto eixo*. Revista de Ciências Médicas PUCAMP, v.6, n.2/3, p.105-108, 1997.

GALVANI, D.. BARROS, D. D. *Pedro e seus circuitos na cidade de São Paulo: religiosidade e situação de rua*. Interface, v.14, p.767 - 779, 2010.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das Culturas*. 1ª ed, reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS. A. Sociologia. trad. S.R. Netz. 4ª ed. POA: Artmed, 2005.

GHIRARDI, M. I. G.. LOPES, S.. BARROS, D. D.. GALVANI, D. *Vida na rua e cooperativismo: transitando pela produção de valores*. Interface (Botucatu. Impresso), UNESP - Botucatu, v. 9, n. 18, p. 601-610, 2005.

HAGEDORN R. - *Ferramentas para a Prática em Terapia Ocupacional: uma abordagem estruturada aos conceitos e processos centrais* / Ed. Roca: 2007 – cap. 1

JOSSO, M.C. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. Revista Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/2741/2088>

LOPES, R., MALFITANO, A.P.S.(ORG). *Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos*. São Carlos. EduFSCar, 2016

LOPES R.E.. MALFITANO, A. P. S., BORBA, P. L. O. *O processo de criação de vínculo entre adolescentes em situação de rua e operadores sociais: compartilhar confiança e saberes*. Quaestio (UNISO). v. 8, n.1, p.121-131. 2006.

LOPES, R. E.. BORBA, P. L. O.. TRAJBER, N. K. A.. SILVA, C. R.. CUEL, B. T. *Oficinas de Atividades com Jovens da Escola Pública: Tecnologias Sociais entre Educação e Terapia Ocupacional*. Interface (Botucatu. Impresso), v. 15, p. 277-288, 2011.

LOPES, R. E.. SILVA, C. R. *O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 18, p. 158-164, 2007.

MACEDO, M. D. C., BARROS, D. D. *Saúde e serviços assistenciais na experiência de jovens Guarani da comunidade Boa Vista*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.182 - 188, 2010.

MAGNANI, J. G. C. *Da periferia ao centro: pedaços e trajetos*. In: Revista de Antropologia, FFLCH/USP, São Paulo, vol. 35, 1993

MAGNANI, José G. C. I. *A rua quinze de praça à praça – um exemplo antropológico* [on-line]. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP. Disponível www.n-a-u.org/ruasimbolosuporte.html.

MAGNANI, José G. C. I. *De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana* [on-line]. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP.

MALFITANO, A.P.S. *Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social* Intervention fields and cores in social occupational therapy*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 16, n. 1, p.1-8, abr., 2005.

MALFITANO, A. P. S. *Juventude e contemporaneidade: entre a autonomia e a tutela*. Etnográfica [on line], vol 15 (3), 2011.

- MAXIMINO,V.,LIBERMANN,F.(org.)*Grupos e Terapia Ocupacional: formação, pesquisa e ações*. São Paulo, Summus, 2015
- MOSCOVICI,S. *Representações Sociais:investigações em psicologia social*.Petrópolis,Editora Vozes, 2003
- MUNIZ,Egli. *Os serviços de proteção social: Um estudo comparado entre Brasil e Portugal*. São Paulo: Cortez Editora,2005.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: UNESP/Paralelo 15, 1998.
- OLIVEN, George Ruben. *A antropologia dos grupos urbanos*. 5ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
- PIEROTE SILVA, V.. BARROS, D. D. *Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em Terapia Ocupacional*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.68 - 73, 2010.
- REIS, T.A.M., BARROS, D. D.. UCHIDIMARI, I. Y. *A terapia ocupacional social nos SANTOS*.B.S.,Chauí.M.*Direitos humanos,democracia e desenvolvimento*.São Paulo,Cortez,2013
- Santos,V.,Gallassi,A.D.(org)*Questões Contemporâneas da Terapia Ocupacional na América do Sul*(port.esp.) Capítulos 10 a 12.Editora CRV,2014.pgs.141 a 165
- SAWAIA, B. (org). *As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- SILVA,M.O.S,YAZBEK,M.C(org)*Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil contemporâneo*. São Paulo, Cortez,2012
- SILVA,A.B.F.*Terapia Ocupacional e Violência Doméstica.Ações interdisciplinares de acolhimento e cuidado*.Curitiba:CRV,2017
- Townsend, E., Marvah,R. Profissionais podem realmente promover justiça ocupacional? *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 229-242, 2013
- VECCHIA, T., BARROS, D. D, SATO, M. *Jovens do bairro da Pedra do Papagaio: notas sobre uma oficina de fotografia* .Projeto Casa Rosa. Imaginário (USP). v. 11, p.335 - 361, 2005.
- WFOT. *Definições de Terapia Ocupacional – CETO - ABRATO/2003*;
- XIBERRAS, M. *As Teorias da Exclusão. Para a construção do imaginário do desvio*. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- congressos brasileiros (1997-2007): desafios e debates de um campo emergente*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.11 - 120, 2010.
- RODRIGUES,A.MONZELI,G.,FERREIRA,S.R.S.*A política do corpo:gêneros e sexualidade em disputa*. Vitória,EDUFES,2017
- RUSCHEINSKY,A.et al.*Educação Educação ambiental:abordagens múltiplas*.Porto Alegre, Artmed,2002
- SATO, M.. BARROS, D. D.. SANTOS, A. S. S. *Da África para albergues públicos: africanos na Casa do Migrante em São Paulo*. Estudos Afro-Asiáticos (UCAM. Impresso), v. 29, p. 29-62, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). de Saúde (SUS). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012**. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014**. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Resolução COFFITO nº425, de 08 de julho de 2013**. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. Disponível em: <http://www.coffito.org.br/site/index.php/terapia-ocupacional/codigo-de-etica.html>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Definição de Terapia Ocupacional.**
https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3382.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Formação Acadêmica do Terapeuta Ocupacional.**
https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3384

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL **Decreto LEI n. 938 – de 13 de Outubro de 1969.**
https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3397

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Especialidades de Terapia Ocupacional.**
https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3390

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **RESOLUÇÃO Nº 445 de 26 de abril de 2014.** Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. <http://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3209>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL **RESOLUÇÃO Nº. 81, DE 9 DE MAIO DE 1987.** Baixa Atos Complementares à Resolução COFFITO-8, relativa ao exercício profissional do TERAPEUTA OCUPACIONAL, e à Resolução COFFITO-37, relativa ao registro de empresas nos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e dá outras providências. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=2839>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **RESOLUÇÃO COFFITO Nº 406 de 07 de novembro de 2011.** Disciplina a Especialidade Profissional Terapia Ocupacional em e dá outras providências. <http://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3170>

LEIA-SE:

Terapia Ocupacional em Contexto Sociais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos gerais da Terapia Ocupacional; Fundamentos históricos da Terapia Ocupacional; Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional; Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO); Domínio e Processo da Terapia Ocupacional; Modelos de Terapia Ocupacional. Quadros de Referência, Abordagens e Processos de Mudança em Terapia Ocupacional.

Fundamentos e conceitos em Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais.

Atuação profissional em Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais e nas Políticas de: Assistência Social; Cultura; Educação; Trabalho; Cidadania e Justiça; Desenvolvimento e meio ambiente; Comunidades e saberes tradicionais; População em situação de privação de liberdade, de rua e nomadismo; Situações de calamidade e conflito seguidos de violência; Migração e deslocamentos

Teorias de exclusão e representação social.

Resoluções COFFITO.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABRAMOVAY, m.(ORG) Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas. SEEDF, 2009

ALMEIDA, M. C.. BARROS, D. D.. GALVANI, D.: REIS, T. A. M. Terapia ocupacional e pessoas em situação de rua: criando oportunidades e tensionando fronteiras. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 19, p. 356-363, 2011.

AUGÉ, M. O. sentido dos outros. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

BARROS, D. D. Terapia ocupacional social: o caminho se faz ao caminhar. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. 2004, vol.15, n.3, pp. 90-97.

BARROS, D. D. ALMEIDA, M. C. de. VECCHIA, T. C. Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.18, n. 3, p. 128-134, set./dez. 2007.

BARROS, D. D.. CHAGAS, J. N. M. Terapia Ocupacional: atuação na assistência social e no desenvolvimento socioambiental, socioeconômico e cultural. 2ª ed. Brasília: ABRATO, 2013.

BARROS, D. D.. LOPES, R. E.. GHIRARDI, M. I. G. Terapia ocupacional e sociedade. Revista de Terapia Ocupacional da USP, v. 10, n..2/3, p. 69-74, 1999.

BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S. M. Terapia Ocupacional Social: concepções e perspectivas. In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). Terapia Ocupacional – fundamentação & prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, capítulo 2 p.10-17; capítulo 37 p.347-353.

BARROS, D. D. LOPES, R. E.. GALHEIGO, S.M. Novos espaços, novos sujeitos: a terapia ocupacional no trabalho territorial e comunitário. In: CAVALCANTI, A.. GALVÃO, C. (Org.). Terapia Ocupacional – fundamentação & prática.1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 354-363.

BERGER, P. LUCKMANN.T. A construção social da realidade. Petrópolis, 1999.

BOTOSSO, B. M. e GUEDES, O. S. Cultura como mediação de pertencimento ao espaço: um dos avessos da alienação. Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social, v.2, n.4, jul/2006.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

_____. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

_____. Portaria n.º 1.679 de 2 de dezembro de 1999.Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf

_____. Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial.

_____. Decreto Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001

-----Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso

_____, Presidência da República, SEDH/CORDE, Cartilha da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2007

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.MEC,SEESP,2007.

_____. MTE, SIT, DEFIT. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho